

As Ciências da Vida Frente ao **Contexto Contemporâneo**

Denise Pereira
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2019



Denise Pereira
(Organizadora)

As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-230-2

DOI 10.22533/at.ed.302190204

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Denise. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Falar de ciências no contexto contemporâneo, é questionar vários princípios e propostas, é deixar de lado o “paradigma dominante” que é o modelo de ciência do passado, caracterizado pela luta apaixonada contra todas as formas de dogmatismo e autoridade. É observar e analisar a necessidade do homem de uma compreensão mais aprofundada do mundo, bem como a necessidade de precisão para a troca de informações, que acabam levando à elaboração de sistemas mais estruturados de organização dos diversos tipos de conhecimentos.

Aqui se observa a ciência da vida como forma de conhecimento que é compreendida num sentido mais específico, com aprimoramento do estudo acadêmico, refletido a teoria e prática das áreas da saúde em geral.

Neste compilado de conhecimentos, foram realizados e definidos de maneiras diferentes pelos diversos autores que se lançam a tarefa de refletir sobre a “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”, algumas definições são bastante semelhantes, outras levantam algumas diferenças. .

Boa leitura

Denise Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CONTRIBUIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA ACADÊMICA	
Tamara Braga Sales Francisco Antonio Carneiro Araújo Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque Francisca Alanny Araújo Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.3021902041	
CAPÍTULO 2	7
A MONITORIA EM FORMA DE GRUPOS DE ESTUDOS DIRIGIDOS: UM ENSAIO PARA A DOCÊNCIA	
Gabriel de Castro Castelo Amanda Lopes de Castro Maria Goretti Policarpo Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.3021902042	
CAPÍTULO 3	11
ABORDAGEM CENTRADA NO ALUNO: A EMPATIA E A ACEITAÇÃO ENQUANTO FERRAMENTAS FACILITADORAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Iuri Araújo Pimentel Liliane Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.3021902043	
CAPÍTULO 4	17
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR OFERECIDA AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO ESTADO DO CEARÁ: AVALIAÇÃO DE MICRONUTRIENTES	
Daniele de Araújo Oliveira Carlos Lisidna Almeida Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.3021902044	
CAPÍTULO 5	23
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE VITIMIZAÇÃO DE BULLYING ENTRE MENINOS E MENINAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE FORTALEZA	
Lara Ximenes Barreto Mayara Custódio Pereira Luana Freitas Pinto Luana Elayne Cunha de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.3021902045	
CAPÍTULO 6	31
ATIVIDADE FÍSICA NA PRÉ-ESCOLA: CAMPO DE AÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Marcos Kayro Lopes Pontes Eduardo de Lima Melo Valmir Arruda de Sousa Neto	
DOI 10.22533/at.ed.3021902046	

CAPÍTULO 7	42
AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA MONITORIA DO MÓDULO DE MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA	
Yuri Torres Guimarães Maria Clara Machado Borges Kaynan Bezerra de Lima Adriane Macêdo Feitosa Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva Sílvia Fernandes Ribeiro da Silva Márcio Roberto Pinho Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.3021902047	
CAPÍTULO 8	49
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE QUÍMICA DOS ALIMENTOS PARA O APRENDIZADO DA DISCIPLINA	
Danilo Silva Alves Brenda da Silva Bernardino Bruna Rodrigues de Araújo Marques Raquel Sombra Basílio de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3021902048	
CAPÍTULO 9	54
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Ana Raquel Teixeira Vasconcelos Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo	
DOI 10.22533/at.ed.3021902049	
CAPÍTULO 10	58
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR EM FARMÁCIA HOSPITALAR	
Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes Geysa Aguiar Romeu Regina Cláudia de Matos Dourado Sandra Maria Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.30219020410	
CAPÍTULO 11	65
DESENVOLVIMENTO DE PALAVRAS-CRUZADAS COMO METODOLOGIA LÚDICA DE ENSINO DA FARMACOLOGIA	
Renan Pereira de Lima Inara Loiola de Araújo Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.30219020411	
CAPÍTULO 12	71
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COM MAIOR PREVALÊNCIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
Eglantine de Fatima Bandeira Feitosa Deborah Lyssa Sousa de Oliveira Kiarelle Lourenço Penaforte	
DOI 10.22533/at.ed.30219020412	

CAPÍTULO 13 78

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA COMO INSTRUMENTO FAVORECEDOR DA DISCIPLINA

Bruna Rodrigues de Araújo Marques
Brenda da Silva Bernardino
Danilo Silva Alves
Larissa Moraes Ribeiro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.30219020413

CAPÍTULO 14 84

INTERESSE DOS ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO PELO PROGRAMA DE MONITORIA

Tatyane Costa Lima
Carolinne Reinaldo Pontes

DOI 10.22533/at.ed.30219020414

CAPÍTULO 15 90

INTERVENÇÃO DA MONITORIA NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS

Tainá Bezerra Rodrigues
Ralciney Márcio Carvalho Barbosa
Monica Helena Neves Pereira Pinheiro
Diane Nocrato Esmeraldo Rebouças

DOI 10.22533/at.ed.30219020415

CAPÍTULO 16 97

MONITORIA NA MÍDIA: O VÍDEO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Francisca Samila Mendes Carvalho
Maria Gabriella Gomes de Abreu Azevedo
Gabriela Souza Veloso Vitoriano
Chrystiane Maria Veras Porto
Marilene Calderaro Munguba

DOI 10.22533/at.ed.30219020416

CAPÍTULO 17 105

O “NIVELAMENTO” NA EDUCAÇÃO MÉDICA: ENSINANDO E APRENDENDO IMUNOLOGIA DE MANEIRA INOVADORA

Daniel Araújo Kramer de Mesquita
Sônia Leite da Silva
Silvia Fernandes Ribeiro da Silva
Maria Clara Machado Borges
Márcio Roberto Pinho Pereira

DOI 10.22533/at.ed.30219020417

CAPÍTULO 18 112

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO E OITAVO SEMESTRES SOBRE O APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS E O GRUPO TUTORIAL

Adriane Macêdo Feitosa
Emanuely Thays Muniz Figueiredo Silva
Rejane Brasil Sá
Rivianny Arrais Nobre

Sônia Leite da Silva
Silvia Fernandes Ribeiro da Silva
DOI 10.22533/at.ed.30219020418

CAPÍTULO 19 118

POTENCIALIDADES DO VÍNCULO MONITOR-ALUNO NO APOIO PEDAGÓGICO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamile Carvalho Tahim
Hermens Linhares Martins
Sherida da Silva Neves
Virginia Maria Costa de Oliveira Guerra

DOI 10.22533/at.ed.30219020419

CAPÍTULO 20 123

PRÁTICAS EDUCACIONAIS ESCOLARES: CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Rita de Cássia Ponte Prado
Marlla Rúbya Ferreira Paiva Passos
Morgana Magalhães da Penha

DOI 10.22533/at.ed.30219020420

CAPÍTULO 21 131

“O QUE VEMOS, NÃO É O QUE VEMOS, SENÃO O QUE SOMOS”: O DESVELAMENTO DE SI NO CONCEITO DE CONFISSÃO EM MICHEL FOUCAULT

Allan Ratts de Sousa
Ruth Arielle Nascimento Viana
Larissa Arruda Aguiar Alverne

DOI 10.22533/at.ed.30219020421

CAPÍTULO 22 137

O SER-PARA-OUTRO NA FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL DE JEAN-PAUL SARTRE

Marcela Romero de Souza
Georges Daniel Janja Bloc Boris

DOI 10.22533/at.ed.30219020422

CAPÍTULO 23 144

CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diane Sousa Sales
Fernanda Rochelly do Nascimento Mota
Glória Yanne Martins de Oliveira
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.30219020423

SOBRE A ORGANIZADORA 150

O “NIVELAMENTO” NA EDUCAÇÃO MÉDICA: ENSINANDO E APRENDENDO IMUNOLOGIA DE MANEIRA INOVADORA

Daniel Araújo Kramer de Mesquita

Universidade de Fortaleza
Fortaleza-CE

Sônia Leite da Silva

Universidade de Fortaleza
Fortaleza-CE

Silvia Fernandes Ribeiro da Silva

Universidade de Fortaleza
Fortaleza-CE

Maria Clara Machado Borges

Universidade de Fortaleza
Fortaleza-CE

Márcio Roberto Pinho Pereira

Universidade de Fortaleza
Fortaleza-CE

RESUMO: O objetivo do estudo foi avaliar a percepção do aluno sobre o instrumento “Nivelamento” utilizado no Módulo de Agressão e Defesa do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza. Trata-se de um estudo transversal e descritivo onde alunos que cursaram o Módulo participaram do instrumento “Nivelamento”. Foi aplicado um questionário estruturado e autoaplicável, composto de questões avaliadas pela escala Likert. A amostra da pesquisa foi composta por 149 alunos, 74 (50%) eram homens. Os 149 alunos tinham idade entre 17 e 38 anos, com média de 21 anos. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de

ética em Pesquisa da UNIFOR. As análises estatísticas foram feitas no software estatístico Epi-Info para Windows versão 3.5.4 (2008). A maioria (94,6%) dos alunos respondeu que o nivelamento sanou as suas dúvidas e que tinham grande interesse pelos conteúdos abordados (94%). Porém, 22,1% dos alunos não se sentiram a vontade para tirar as suas dúvidas e sugeriram a estratégia em pequenos grupos. O método aplicado no nivelamento (uso de mapas conceituais, vídeos didáticos e casos clínicos) foi bem aceito por 94,6% dos alunos. Os conteúdos abordados ajudaram na resolução dos GTs da maioria (91,3%), mas 46,3% dos alunos ainda ficaram com dúvidas em alguns assuntos. A maioria (96,5%) relata que a estratégia deveria ser utilizada em outros semestres. Nossos resultados sugerem que o instrumento de nivelamento foi muito bem aceito pelos alunos e o método utilizado os ajudou a compreender o conteúdo do Módulo.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Aprendizagem. Educação. Nivelamento.

ABSTRACT: The objective of the study was to evaluate the student's perception of a “Leveling” instrument used in the Aggression and Defense Module of the Medicine Course of University of Fortaleza. It is a cross-sectional and descriptive study where students who attended the module participated in the instrument “Leveling”. A

structured and self-administered questionnaire was applied, composed of questions evaluated by the Likert scale. The research sample consisted of 149 students, 74 (50%) of whom were men. The 149 students were aged between 17 and 38 years, with a mean of 21 years. The research project was submitted to the Research Ethics Committee of UNIFOR. Statistical analyzes were performed in Epi-Info statistical software for Windows version 3.5.4 (2008). The majority (94.6%) of the students answered that the leveling raised their doubts and had great interest in the contents covered (94%). However, 22.1% of the students did not feel free to answer their questions and suggested the strategy in small groups. The method applied in leveling (use of conceptual maps, didactic videos and clinical cases) was well accepted by 94.6% of the students. The content addressed helped in the resolution of the GTs of the majority (91.3%), but 46.3% of the students still had doubts in some subjects. The majority (96.5%) report that the strategy should be used in other semesters. Our results suggest that the leveling instrument was very well accepted by the students and the method used helped them to understand the contents of the Module.

KEYWORDS: Teaching. Learning. Education. Leveling.

1 | INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem tem mudado, de modo que não se espera apenas uma transmissão de conhecimentos, mas uma aquisição e uma constante construção desses conhecimentos pelos estudantes (ALMEIDA, 2003). Essa é uma das bases teóricas do método PBL (Problem Based Learning), onde os problemas utilizados para entendimento do conteúdo possuem uma dimensão crítica e política, pois, muitas vezes, têm como base o contexto que envolve o aluno. Essa importante característica do PBL foi muito bem fundamentada pelos pensamentos de Paulo Freire (FREIRE, 2000). Além disso, esse método prepara o aluno de hoje para ser um possível professor amanhã (IRBY, 1996), já que o capacita para aulas e discussões sobre diversos assuntos e para assumir lideranças (KNIGHT, CARRESE, WRIGHT, 2007).

Ao contrário do que muitos imaginam o PBL não dispensa a figura do docente. Na verdade, precisa-se frequentemente de um maior número de professores. O professor deve não apenas transmitir conhecimentos já finalizados e simplificados, mas auxiliar seus discípulos na busca do saber a partir da experiência de desafios e de novas situações (CUNHA et al, 2001). Também deve ajudá-los a utilizar conhecimentos prévios, com vistas a firmar o aprendizado e a eliminar possíveis erros no processo de aprendizagem, os quais poderiam se tornar sistemáticos e prejudicar grande parte da rede de conhecimentos (AUSUBEL, 1978, apud MADRUGA, 1996).

Programas de nivelamento e de acompanhamento ao discente são utilizados pelos cursos da área da saúde da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Destacamos o PTA (Programa Tutorial Acadêmico) e o PAD-Med (programa de apoio ao discente

da medicina). Esses programas objetivam acolher, atender e orientar o aluno em suas dúvidas e questões acadêmicas e pessoais, apoiando no seu desenvolvimento acadêmico.

O Módulo de Agressão e Defesa encontra-se no segundo semestre (S2) e é apontado pelos alunos como um Módulo difícil e complexo, uma vez que seu eixo principal é a ciência da imunologia também apontada como uma disciplina de difícil compreensão. Sabe-se que os conhecimentos prévios de imunologia oriundos do ensino fundamental ficam muito abaixo das necessidades dos conteúdos abordados nos Grupos Tutoriais (GTs) desse Módulo. Assim, com intuito de minimizar as dificuldades apontadas pelos alunos nesse Módulo, foi implantado em 2014 um novo instrumento de ensino denominado “Nivelamento”.

O “Nivelamento” tem o objetivo de auxiliar os alunos em sua aprendizagem, procurando facilitar a compreensão e a fixação dos conhecimentos de imunologia adquiridos após a resolução dos problemas discutidos no GT. A construção de mapas conceituais, a utilização de vídeos didáticos e a discussão de casos clínicos sobre os objetivos de aprendizagem traçados nos GTs são estratégias utilizadas nesse novo instrumento de ensino. Busca-se também eliminar as principais dúvidas dos alunos, permitindo uma melhor assimilação e equiparação dos conteúdos estudados sem deixar de lado as características primordiais do PBL. O “Nivelamento” consiste em reuniões semanais nas quais um professor-tutor reúne todos os alunos do Módulo em uma sala de aula e retoma os principais pontos dos conteúdos estudados na semana anterior dos GTs. O propósito principal dessa estratégia é nivelar os conteúdos estudados para todos os alunos de todos os GTs em um momento dinâmico, didático e seguro.

Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi analisar a percepção do aluno de medicina sobre a estratégia de “Nivelamento” utilizada no Módulo de Agressão e Defesa como instrumento facilitador do ensino-aprendizagem.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal e descritivo realizado durante o primeiro semestre de 2015 com alunos do Curso de Medicina da UNIFOR que participaram da estratégia de “Nivelamento” no primeiro e segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015.

Os dados foram obtidos através da aplicação de um questionário estruturado e autoaplicável, composto por nove questões objetivas com respostas avaliadas pela escala Likert e mais duas perguntas subjetivas, nas quais os alunos foram solicitados a apontar os pontos fracos e os pontos positivos do instrumento. A amostra da pesquisa foi composta por alunos que cursaram o Módulo de Agressão e Defesa no S2 do Curso de Medicina.

O projeto do estudo foi submetido ao Comitê de ética em Pesquisa da UNIFOR

e foi seguido as Normas e Diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS. As análises estatísticas foram feitas no software estatístico Epi-Info para Windows versão 3.5.4 (2008).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 149 alunos, sendo 47 alunos que cursaram o Módulo de Agressão e Defesa no 1º semestre de 2015, 37 alunos do 1º semestre de 2014 e 65 alunos do 2º semestre desse mesmo ano. Dos 149 alunos, 74 (50%) eram homens e 69 (46,6%) mulheres. Em 6 (4%) questionários o participante não informou o sexo. Os 149 alunos tinham idade entre 17 e 38 anos, sendo a moda das idades igual a 20 anos e a média de idade de 21 anos.

O primeiro grupo de perguntas do questionário avaliou se o instrumento “Nivelamento” utilizado tirava as dúvidas dos alunos sobre os conteúdos abordados nos GTs e se os assuntos discutidos eram de seu interesse. A grande maioria dos alunos respondeu sim (94,6%) à primeira pergunta, e afirmaram que tinham grande interesse pelos conteúdos discutidos (94%) durante a estratégia. Esses achados nos mostram que quando o interesse do aluno é estimulado, contribui-se positivamente para a aprendizagem significativa e o construtivismo individual. Segundo Santos (2009), a verdadeira aprendizagem se dá quando o aluno constrói o conhecimento e forma conceitos sólidos.

Porém, nem toda a estratégia de “Nivelamento” consegue alcançar uniformemente todos os alunos, uma vez que somente 77,9% dos alunos entrevistados no presente estudo se sentiram a vontade para tirar as suas dúvidas. Nesse aspecto, o papel do Professor é fundamental. Ele deve identificar os alunos que não se sentiram a vontade para tirar dúvidas (22,1%) e os encaminhar aos programas de acompanhamento ao discente da universidade, como PAD-Med. Dessa forma, o estudante terá um acompanhamento individual e/ou em pequenos grupos para otimizar seus estudos. Esse dado é reforçado pela sugestão apontada por alguns alunos no qual a turma deve ser dividida em grupos menores para facilitar ainda mais a interação “Professor-aluno”. Desta forma, as lacunas do aprendizado desses estudantes poderiam ser preenchidas de forma adequada e a aprendizagem significativa poderia ser alcançada (BORGES et al., 2014).

A maioria dos alunos (94,6%) entrevistados relatou que gostou das estratégias utilizadas durante o “Nivelamento”. A presença do Monitor também é valiosa, pois pode contribuir com a sua experiência em semestres mais avançados. Isso revela um lado positivo do instrumento, que se apropria de diferentes estratégias em uma metodologia ativa de ensino, tais como a discussões de casos clínicos, apresentação de vídeos didáticos e construção de mapas conceituais. Corroboramos a opinião de Maraschin (2000), o qual relata que o papel atual do ensino não é somente de divulgar

informações, mas sim estimular os alunos de forma contextualizada para que eles procurem o conhecimento de forma adequada e instigante. Diante disso, acreditamos que a palavra de ordem para esses jovens pertencentes à geração Y é “instigar”, e a utilização de instrumentos de ensino que os levem para esse caminho no processo ensino-aprendizagem é o caminho mais adequado. Os jovens pertencentes à geração Y nasceram em um mundo globalizado e dominado pela tecnologia. Por esse motivo, muitos já construíram suas próprias formas de pensar e de aprender, chegando às universidades desafiando e criticando diariamente as estratégias pedagógicas utilizadas em sala de aula (CASTANHA & CASTRO, 2010). Especialistas em educação alertam que as universidades precisam modificar a maneira de se relacionar com esta nova geração e repensar o processo ensino-aprendizagem para continuar cumprindo o seu papel de formador de cidadão (DUARTE, 2010).

Quando os alunos foram questionados se os conteúdos abordados no “Nivelamento” tinham ajudado na resolução dos objetivos de estudo traçados nos GTs e se eles ainda tinham dúvidas depois da discussão, 91,3% responderam que a estratégia ajudou, porém, 46,3% dos alunos ainda tinham saído da discussão com dúvidas. Esses resultados reforçam mais uma vez a necessidade de um olhar diferenciado para esse grupo de alunos (46,3%), que deve ser encaminhado ao PAD-Med, onde esses alunos poderão ser auxiliados a construir o conhecimento, integrando novos conhecimentos às experiências já vivenciadas.

Dos 149 alunos entrevistados, a maioria (96,5%) respondeu positivamente ao seguinte questionamento: “Você gostaria que outros semestres do Curso de Medicina tivessem estratégias de nivelamentos?”. Vale ressaltar que essa estratégia foi implantada em 2014 no 2º semestre do Curso de Medicina em substituição às conferências programadas para o mesmo horário, com o objetivo de diminuir a grande quantidade de conteúdo do Módulo e otimizar os estudos dos alunos em imunologia. A Pirâmide de Aprendizagem traçada pela NTL (National Training Laboratories) mostra que às taxas de aprendizagem do aluno varia conforme o tipo de atividade desenvolvida pelo professor. O aluno retém somente 5% da informação se a aula for expositiva. Por outro lado, se houver uma discussão de um dado assunto em grupo, proposta utilizada pela estratégia avaliada na presente pesquisa, o aluno retém 50% das informações (NTL, 2015). Segundo Zeferino e colaboradores (2007), se a informação for capaz de causar mudanças no padrão de desempenho observado do aluno, e isso ocorreu utilizando-se de novas estratégias de ensino, ocorreu um processo de aprendizagem. Nossos resultados corroboram esses achados e ainda acrescenta a importância do professor nesse processo para diferenciar os alunos com mais dificuldades e encaminhá-lo para os programas de acompanhamentos mais adequados.

4 | CONCLUSÃO

Esse trabalho permitiu reforçar a necessidade de se utilizar novos instrumentos de ensino utilizando-se de diferentes estratégias, como as utilizadas no nivelamento, e que sejam atuais, dinâmicas, contextualizadas e que instiguem o aluno a “aprender a aprender”. Acreditamos que essas características foram essenciais para a grande aceitação da estratégia de “Nivelamento” implantada no Módulo de Agressão e Defesa do Curso de Medicina em substituição às tradicionais conferências.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus por nos abençoar com um Curso tão belo e inspirador e com diversas oportunidades de crescimento, dentre elas, o Programa de Monitoria Voluntária (PROMOV) do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Fortaleza, ao qual devemos gratidão também. Agradecemos da mesma maneira aos nossos orientadores, Professores Márcio Roberto e Sílvia Fernandes pela constante atenção e dedicação. Por fim, agradecemos aos participantes da pesquisa por contribuírem de maneira fundamental para a realização desse trabalho.

REFERÊNCIAS

- Almeida HGG, Ferreira Filho OF, Colus IMS, Linhares REC, Takahashi OC, Aguiar AC. **Elaborando a capacitação de tutores: subsídios para a prática.** Rev Bras Educ Med 2003; 27(3):191-99.
- Beatriz Maria da Silva Borges, Gabriela Carneiro Teixeira, Ygor Raphael Gomes Eloy, Gilmara Silva de Melo Santana, Sônia Leite da Silva, Sílvia Fernandes Ribeiro da Silva. **Avaliação da construção do conhecimento dos discentes no Grupo de Problematização do Módulo de Sistemas de Defesa.** XIV Encontro de Iniciação à Docência, 2014.
- CATANHA, D.; CASTRO, M.B. **A necessidade de repletir sobre as estratégias pedagógicas para atender à aprendizagem da geração Y.** Revista de Educação do COGEIME. 2010; 36:27-38.
- DUARTE, L. **Geração Y turbinada desafia modelo tradicional de ensino (2010).** Disponível em: <http://www.vooz.com.br/noticias/geracao-y-turbinada-desafia-modelo-tradicional-de-ensino-29961.html>. Acesso: 28 jul. 2015.
- Freire, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 16. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000, 168p.
- Irby DM. **Models of faculty development for problem-based learning.** Adv Health Sci Educ Theory Pract 1996;1: 69-81.
- Knight AM, Carrese JA, Wright SM. **Qualitative assessment of the long-term impact of a faculty development programme in teaching skills.** Med Educ 2007; 41: 592-600.
- Maraschin, C. **Conhecimento, escola e contemporaneidade:** In: PELLANDA, N.M.C.; PELLANDA, E.C. (Org.). Ciberespaço: um hiper-texto com Pierre Lévy. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2000.
- NTL (National Training Laboratories). **Pirâmide de Aprendizagem.** Disponível em: < <http://www.ntl>.

org/>. Acesso em jul 2015.

SANTOS, J. C. F. **Aprendizagem significativa: modalidades de aprendizagem e o papel do professor.** Porto Alegre: Mediação, 2009.

ZEFERINO, A. M. B., DOMINGUES, R. C. L., AMARAL, E. **Feedback como estratégia de aprendizagem no ensino médico.** Rev Bras Educ Med, v. 31, n. 2, p. 176-179, 2007.

SOBRE A ORGANIZADORA

Denise Pereira - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-230-2

